
Anexo II - Compilado das aulas do Coletivo do segundo semestre**Sumário**

Coletivo dia 09/08/2019	1
Coletivo dia 16/08/2019	1
Coletivo dia 23/08/2019	2
Coletivo dia 30/08/2019	3
Coletivo dia 06/09/2019	5
Coletivo dia 13/09/2019	6
Coletivo dia 20/09/2019	8
Coletivo dia 27/09/2019	9
Coletivo dia 04/10/2019	12
Coletivo dia 11/10/2019	14
Coletivo dia 18/10/2019	16
Coletivo dia 25/10/2019	16
Coletivo dia 01/11/2019	17
Coletivo dia 08/11/2019	18
Coletivo dia 15/11/2019	19
Coletivos dias 22/11/2019 e 29/11/2019	19
Coletivo dia 06/12/2019	19
Coletivo dia 13/12/2019	19

Coletivo dia 09/08/2019

Não houve aula pois na escola estava com falta de água devido a intensa seca pela qual passamos, inviabilizando assim a preparação dos almoços.

Coletivo dia 16/08/2019

Abertura (30 min): Por ser o primeiro dia de aula, a abertura será feita na forma de apresentação. Em forma da roda, cada um fala seu nome e o que espera para o coletivo. Nós, facilitadores, iremos falar o que esperamos objetivando já explicar um pouco do porquê estamos lá, da importância e de qual deverá ser o papel deles. Devemos estar anotando as expectativas deles pois elas servirão de base para criarmos o Acordo Inicial.

Acordo Inicial (30 min): Conforme o sugerido pelo COM-VIDA, a primeira aula deve ter um Acordo Inicial que servirá como as “regras do jogo”. Neste momento tentaremos fazer com que eles se expressem e falem mais sobre como querem que sejam nossos encontros. É importante termos em mente nossos objetivos com o coletivo e tentar elaborar algo conciso, sem reprimir as opiniões dos participantes. Depois de firmarmos o Acordo Inicial, dividimos a turma em 2 grupos (Sugestão: usar a contagem aleatória).

Atividade Final e Fechamento (60 min): Cada grupo terá uma tarefa a cumprir conforme a tabela abaixo:

<p>1º Grupo: Mapeamento dos Resíduos no chão. Esse grupo será responsável por procurar os resíduos que estão no chão e assinalar nos mapas onde foram encontrados. Durante a atividade, é interessante que os facilitadores deem explicações acerca dos resíduos e da correta disposição</p>	<p>2º Grupo: Mapeamento das Lixeiras. Esse grupo vai ser responsável por avaliar o estado das Lixeiras, a posição, a distribuição. Procurar analisar onde poderiam ter lixeiras também.</p>
---	--

Depois da atividade, cada grupo deverá apresentar o mapa para o outro. Desta forma, trabalhamos a compreensão e a síntese deles e também é uma maneira interessante de por todos em pé de igualdade, uma vez que serão alunos e professores no mesmo dia. Depois da apresentação (se ainda sobrar tempo), faremos a roda novamente para que cada um diga uma palavra para resumir o aprendizado do dia.

Coletivo dia 23/08/2019

Abertura (10min): Firmar o acordo inicial com o Coletivo, assinar escrevendo o nome; apresentação daqueles que não vieram na aula anterior e falar como está se sentindo.

1º Momento (50min): criação de um personagem que represente cada um, com 3 características. Sentar em roda e fazer as apresentações. Pergunta principal: Quem Você gosta de ser? Perguntas-guia: Qual é o seu nome? Onde você mora? Quantos anos você tem? O que você come? Explicar por que estamos fazendo isso: porque queremos conhecer o que vocês são por dentro. Distribuir frutas para eles comerem (bergamotas).

2º Momento (matutino) (50min)**Chuva de palavras (5 min)**

Escrever em uma folha pautada o maior número de palavras (substantivos) que vierem na cabeça quando se pensa na escola, coletivo e meio ambiente.

Perguntas-guia: quais são as características que queremos que o nosso coletivo tenha? Que assuntos se relacionam com o Coletivo e Educação Ambiental?

Filtro das palavras (15 min)

Pedir para que cada um escolha dentro das suas palavras as que considera mais relevantes (ou que sintetizam melhor as outras palavras) marcando-as ao lado. Em seguida transferir individualmente cada palavra para um pequeno pedaço de papel. Análise em conjunto (30 min)

Em um papel pardo, ir agrupando cada papel com uma palavra em uma superfície plana, por grau de similaridade com as dos demais. Tentar organizar visualmente para que as palavras finais fiquem mais próximas. Após isso, ler em conjunto as palavras finais de cada um e encontrar as

2º Momento (vespertino) (50min)**Leitura das palavras (10 min)**

Explicar rapidamente a dinâmica que aconteceu pela manhã e ler todas as palavras levantadas e dar destaque para as quatro do conceito. Perguntar se o grupo também acredita que essas palavras representam bem a escola e o coletivo. Oferecer um momento caso alguém queira acrescentar mais alguma palavra.

Método 635 (30 min)

Se for possível, dividir a turma em grupos de 6 pessoas (se não for, tudo bem). A ideia é que cada grupo receba uma folha dividida em 3 colunas e 5 linhas (o ideal é ter folhas grandes). Em intervalos de 6 minutos, cada um deve fazer três desenhos, um em cada coluna, a partir das palavras conceito (que podem ser escritas no topo de cada coluna) tentando representá-las nos desenhos, preenchendo uma linha da folha. Quando fechar o tempo, cada grupo passa sua folha para outro grupo, ou inicia na linha de baixo da mesma folha. O colega do lado, que desenhará outros 3 na próxima linha por 5 períodos de 6 minutos.

semelhanças, as conexões, ver se há palavras que se destacam.
No final deve-se ter 3 grupos de palavras finais e ter uma palavra-chave para cada um desses conceitos.

A ideia é que os desenhos sejam produzidos a partir dos desenhos dos outros colegas.
Análise dos desenhos (10 min)
Tempo para que todos vejam todos os desenhos feitos e escolham aqueles que mais representam o coletivo.

Fechamento (10min): Trazer os mapas, lembrar o que foi feito e dar uma ideia de que trabalharemos isso na semana que vem.

Coletivo dia 30/08/2019

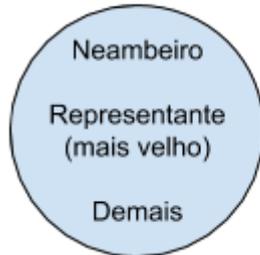
Abertura (10 min): Iniciar com a roda de conversa falando sobre como está se sentindo.

Fechamento da Identidade (10 min): Apresentação dos desenhos e do processo de formação da identidade (mostrar as evoluções dos desenhos). Devemos ser abertos às sugestões, mas a princípio, a identidade já tem uma cara:

Pedagogia do Amor (90 min): **LER AS REFERÊNCIAS;** [PEDAGOGIA DO AMOR](#) e [OFICINA PEDAGÓGICA: PEDAGOGIA DO AMOR](#); Esta é uma metodologia elaborada pelo Prof. Daniel e é uma ferramenta que tem por objetivo a criação coletiva e participativa de um conceito definido pela temática estabelecida, isto a partir da valorização do conhecimento de cada integrante sobre este mesmo conceito. Abaixo estão algumas dicas para como os facilitadores deverão se portar durante as etapas da Pedagogia do Amor. Nesta aula seremos meros espectadores.

A primeira ação que devemos fazer é separar o coletivo em grupo de no mínimo 3 pessoas (vai depender de quantos presentes) porém definimos 3 grupos para manhã e 6 grupos para tarde, como pode-se ver nas temáticas apresentadas abaixo. Outro ponto levantado é que iremos pegar os alunos mais velhos para serem os “representantes” de cada grupo - os 3 mais velhos na manhã e os 6 mais velhos da tarde. Isto para despertar um processo de responsabilização destes perante os mais novos, já que há uma diversidade etária relativamente alta. Acreditamos que talvez esse seja um grande tema gerador para a evolução de cada indivíduo no coletivo.

Grupo modelo



Neambeiro: Facilitador da Etapa 3 para guiar o conceito com a temática, e estar atento ao tempo de cada etapa.

Representante: Será aquele que tentará manter a ordem no grupo (Outros Neambeiros auxiliaram nessa tarefa)

Demais: O restante do grupo, lembrando que aqui não há hierarquias!

Antes de começar a atividade, é importante passar e apresentar a metodologia falando de cada etapa. Depois de dividir os grupos, fazemos essa explicação da metodologia com um facilitador para cada grupo.

Etapa 1 - Revelação da Subjetividade (15 min): Aqui vamos apenas apresentar a temática e pedir para que cada um exercite sozinho, dentro de sua subjetividade, o que seria o conceito que representa, para ele, esta temática. Devemos estar atentos às conversas paralelas e fazer esforço para que seja individual mesmo esta parte.

ANTES DE LER QUALQUER TEXTO OU DE DIALOGAR COM ALGUÉM SOBRE O CONCEITO, PENSE SOBRE O SEU SIGNIFICADO E ESCREVA, DESENHE OU ORGANIZE SUAS IDÉIAS SOBRE ELE. ESCREVA AS PALAVRAS-CHAVE EM UMA FOLHA.

Etapa 2 - Valorização da Objetividade (15 min): Executar na prática o jargão “Quando um burro fala, o outro abaixa a orelha”. Cada integrante do grupo vai expor o que acha do conceito, os outros exercitarão a escuta ativa, sem comentários ou julgamentos.

ACOMPANHE A EXPOSIÇÃO DO PROFESSOR E FAÇA A LEITURA INDIVIDUAL OU EM DUPLAS DO TEXTO AUXILIAR E DAS REFERÊNCIAS FORNECIDAS. ANOTAR AS PALAVRAS-CHAVE DO TEXTO QUE JULGAR RELEVANTE PARA MELHORAR SUA IDÉIA INICIAL.

Etapa 3 - Prática da Inter-Subjetividade (20 min): Os NEAmbeiros guiarão para finalizar a construção desse conceito comum coletivo. A partir apenas de perguntas sobre os conceitos que cada um trouxe na etapa anterior, é função do NEAmbeiro estimular o aprofundamento do conceito.

REUNA-SE COM SEU GRUPO. FAÇAM UMA RODA DE DIÁLOGO E APRESENTEM SUAS IDÉIAS UNS AOS OUTROS. NESTE MOMENTO AINDA NÃO DEVEMOS DISCUTIR. APENAS FALAR E OUVIR. FALE E ESCUTE COM ATENÇÃO, ANOTANDO EM SEU PRÓPRIO CONCEITO AS PALAVRAS-CHAVE QUE VC ESCUTOU E QUE VC JULGUE QUE SÃO RELEVANTES PARA MELHORAR SUA PRÓPRIA IDEIA.

Etapa 4 - Construção do Domínio Linguístico (20 min): Todos juntos, elaboram o que seria esse conceito, na estética que o grupo achar conveniente (Frase, Desenho, Poesia, Música, Teatro).

ESTE É O MOMENTO DO DIÁLOGO DE SABERES. O OBJETIVO É A BUSCA DE UM ENTENDIMENTO MÍNIMO SOBRE AS DIVERSAS OPINIÕES INDIVIDUAIS E AS CONTRIBUIÇÕES DO TEXTO AUXILIAR E DAS REFERÊNCIAS. CONSTRUÇÃO DE UMA SÍNTESE CONSENSUAL SOBRE O CONCEITO A PARTIR DAS

PALAVRAS-CHAVE. A PARTICIPAÇÃO DE TODOS E A VALORIZAÇÃO DAS IDEIAS DE CADA UM PERMITIRÁ A CONSTRUÇÃO DE UMA SÍNTESE NA QUAL TODOS RECONHECEM COMO SUA. ESCREVA O CONCEITO NUM PAPEL PARA APRESENTAÇÃO AO GRANDE GRUPO.

Etapa 5 - Apresentação dos Resultados (20 min): Cada grupo apresenta seu conceito enquanto os outros grupo praticam novamente a escuta ativa.

CADA GRUPO APRESENTA SEU RESULTADO AO GRANDE GRUPO E RECEBE AS CRÍTICAS DOS PARTICIPANTES. É O MOMENTO DO DIÁLOGO DE SABERES AMPLIADO. PRÁTICA DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA COM A APLICAÇÃO DE CRITÉRIOS DE CONSTRUÇÃO COLETIVA E SOCIAL DE TEXTOS: CONSENSO ENTRE VERBOS, SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS. ELABORAR UMA DINÂMICA E UM RECURSO AUDIOVISUAL PARA A APRESENTAÇÃO NO SEMINÁRIO DE RESULTADOS.

TEMÁTICAS

Manhã: CONSUMO CONSCIENTE; ÁGUA VIRTUAL; JOGAR FORA

Tarde: COMPOSTAGEM; RECICLAGEM; CAMINHO DO LIXO; REJEITO; ATERRO SANITÁRIO; CENTRO DE TRIAGEM;

Fechamento (10 min): Roda pra finalizar a atividade, perguntando o que acharam do dia e perguntar sugestões.

Coletivo dia 06/09/2019

Abertura (10 min): Brincadeira do Ninja (Lembrar que de tarde temos que começar mais cedo).

Conhecendo os Solos (30 min): Sair com as crianças e cavar uns buracos na escola para analisar o solo, composição, diferenças de cores, texturas, umidade. Essa terra será usada para fazer as tintas do mosaico

Materiais Necessário:

- Pás
- Enchadas
- Sacos Plásticos

Caça aos materiais (30 min): Dividimos eles em grupos para que eles saiam pela escola para coletar folhas, galhos, sementes, flores, pedras. Cada grupo terá uma coisa específica pra trazer. Enquanto eles estão fora, aproveitamos esse tempo para fazer as tintas.

Mosaico da escola (30 min): Montarmos juntos um mosaico a partir de um rabisco aleatório.

Fechamento (20 min): Iniciar o assunto das hortas, perguntando o que acharam do dia e perguntar sugestões.

Coletivo dia 13/09/2019

Abertura (10 min): Dinâmica Cadeira Humana. Cada um deita no colo do outro e juntos formamos uma roda, ao tirarmos as mãos do chão, não cairemos. Estimular o sentimento de coletividade, uma vez que todos estão juntos contribuindo para que a roda se mantenha.

Equilíbrio dos Ecossistemas (90 min):

Objetivo: Permitir aos participantes uma reflexão a respeito do equilíbrio natural dos ecossistemas e da problemática relativa à ação antrópica no meio ou um evento natural que cause um desequilíbrio. Conteúdos relativos a diminuição de uma população de animais, a oferta e demanda dos recursos de um ecossistema e a necessidade da conservação da biodiversidade e dos ecossistemas para a manutenção da vida serão discutidos.

Público: Grupos de no máximo 30 participantes. Faixa etária a partir de 07 anos.

Procedimento:

- Os participantes deverão ficar posicionados em duas filas, de frente uma para a outra (com o mesmo nº de participantes cada). Uma das filas representará o ecossistema; a outra representará os animais que fazem parte deste ecossistema;
- O monitor repassará para todos os participantes 03 gestos que simbolizarão: abrigo, alimento, e água. Repetirá os gestos com o grupo a memorização dos mesmos. Explicará que a fila (A) será o ambiente que ofertará o abrigo, o alimento e a água. A fila (B) será composta pelos animais que buscarão o abrigo, o alimento e a água;
- As filas se colocarão de costas para o centro e ao sinal do monitor cada participante, em ambas as filas, faz o gesto que escolher se virando para o centro; - Cada participante da “fila dos animais” correrá imediatamente para o participante da “fila do meio ambiente” que estiver com o mesmo gesto seu;
- Cada participante da “fila do meio ambiente” suportará apenas um animal;
- Os participantes não podem mudar os gestos escolhidos inicialmente, portanto quem não achar um participante com o gesto igual ao seu saíra da atividade;
- O monitor solicita que retornem aos lugares iniciais e recomeça a atividade;
- O monitor poderá repetir a atividade quantas vezes achar necessário, mas deverá em algumas rodadas, introduzir ações antrópicas ou naturais no meio, por exemplo, incêndio na floresta, e retirar os participantes que oferecem o abrigo, até que a maioria dos animais sejam eliminados;

- Pode-se reintroduzir os animais e os participantes do meio para novamente conseguir um equilíbrio dinâmico no ecossistema;

- O monitor grupaliza os participantes ao final da atividade para trocar experiências e reforçar conteúdos sobre conservação da biodiversidade e dos ecossistemas para a manutenção da vida e o equilíbrio dinâmico e natural existente no meio ambiente natural.

Fonte: [Atividades Lúdicas de Educação Ambiental](#)

Mudanças NEAmbísticas: Iremos transformar um pouco a dinâmica conforme essas mudanças:

1. As facilitadoras vão guiar primeiro para cada grupo fazer o gesto, para num segundo instante pedir para virar e correr até o par do grupo oposto;

2. Os gestos serão as palavras em LIBRAS

3. Jogaremos o jogo 4 vezes conforme apontado abaixo:

Fase 1-a: O jogo é jogado conforme as regras originais da dinâmica

Fase 1-b: Inverter os grupos animais e ambiente e jogar novamente.

Fase 2: Introduzir as intempéries ambientais e o diálogo em cada grupo, os quais decidirão quais gestos farão (numa espécie de jogo). Segue a lista de intempéries:

- Seca (falta água)
- Ciclone (falta abrigo)
- Frio (falta comida)
- Calor (falta comida)
- Descargas Elétricas (falta de abrigo)

Lembrar de não fazer as interferidas seguidas. Como os animais morrem e só voltam depois de duas rodadas, interferências repetidas podem extinguir o grupo dos animais muito rápido.

Fase 3: Introduzir as ações das pessoas. Segue a lista de atividades das pessoas ecológicas e das não ecológicas

Pessoa Ecológica: Este deve analisar os símbolos dos animais e tentar induzir o ambiente a fornecer o que os animais sinalizaram. Segue lista de interferências:

- Plantar árvores frutíferas (abundância de comida)
- Reduzir o consumo de água (abundância de água)
- Captar água da chuva (abundância de água)
- Reflorestamento (abundância de abrigo)

Pessoa não-Ecológica: Este deve analisar os símbolos dos animais e tentar induzir o ambiente a uma crise justamente no que os animais tão sinalizando. Segue lista de interferências:

- Derrubar as árvores (tira abrigo)
- Consumir água pra produzir produtos e na indústria (tira água)
- Plana monocultura para seu sustento (tira comida)

MANHÃ: Jonas (Pessoa Ecológica); Brida (Pessoa Não Ecológica); Mari (Narradora);

TARDE: Karen (Pessoa Ecológica); Ju (Pessoa Não Ecológica); Thi (Narrador);

Fechamento (20 min): Iniciar o assunto das agroflorestas, perguntando o que acharam do dia e perguntar sugestões.

Coletivo dia 20/09/2019

Neste encontro a nossa proposta é que as crianças deem aula para nós. A ideia é que elas tomem consciência sobre as aulas que costumam ter, permitir que se sonhe com uma aula diferente, que elas exercitem sua autonomia e também que suas habilidades sejam afloradas. Pensamos que essa é uma forma de trazer a discussão sobre que educação queremos, que dialoga com o contexto atual que estamos vivendo na universidade.

Abertura (10 min): Brincadeira de tomar banho ao contrário. Parte 1: fingir que está tomando banho normalmente. Parte 2: fingir que está tomando banho fazendo todos os passos ao contrário.

Como o NEAmb prepara suas aulas? (20min): Conversa e relatos pessoais dos membros do NEAmb. Momento de compartilhar sobre a contribuição de cada um de nós, os papéis que assumimos durante as aulas, como nós nos organizamos para preparar a aula.

Pré-construção da aula (20min): Conversa com a turma para auxiliar a chegar na ideia da(s) aula(s) que as crianças darão.

Perguntas-guia:

- Como são as aulas de vocês?
- O que vocês gostam das suas aulas?
- O que poderia ser diferente nas suas aulas?
- O que vocês aprenderam de interessante ultimamente?
- De quais matérias vocês mais gostam?
- Gostam de dever de casa?
- Gostam de ter aula dentro ou fora da sala de aula?
- Gostam de sentar em fileiras? Gostam de ter aula sentadas em círculo?

- Preferem a aula mais rápida ou quando a professora explica bem devagarinho com muita calma?
- Vocês gostam de atividade avaliativa (provas, trabalhos, etc)?
- Preferem aulas teóricas (a professora anotando no quadro) ou práticas (aprender fazendo)?
- Gostam de ter aula com uma professora só ou com mais de uma (como são as do NEAmb)?
- Sobre o que vocês gostariam de dar aula?

Construção da aula + Aula (50min): Intervir pouco neste processo, apenas necessário para que se evite imposições de uma criança sobre a outra. Se for necessário algum material (quadro, papéis, desenhos, etc) auxiliar as crianças para conseguir o material na escola. Faz parte do desafio a construção da aula e organizar ela no tempo (se cada criança quiser dar uma aula, as aulas terão menos tempo de duração).

Fechamento (20min): Conversar sobre a experiência.

Coletivo dia 27/09/2019

Neste encontro tentaremos exercitar, mais uma vez, o **pensamento sistêmico**. Vamos experimentar fazer atividades diferentes para o grupo da manhã e o da tarde, já que estão com características bem diferentes. Tentaremos usar como tema comum: a nossa relação com o uso intensivo e poluente da terra, considerando nossa responsabilidade e também a forma como somos afetados pelas consequências da poluição.

Conceitos abordados: desmatamento; saúde pública; agrotóxicos; extinção de espécies; água; “eu e você”

Manhã

Abertura (10 min): Meditação Ativa. Dizer para as meninas caminharem sem rumo. Instruir para que caminhem expressando um sentimento por vez: alegria; cansaço; gargalhar; fazer careta; saltitar. Podemos colocar música nesse momento.

Parte 1 (30 min): se possível, fazer pipoca de microondas. Passar o documentário “Ilha das Flores” no computador ou televisão. o foco do vídeo será as Conexões entre as coisas. Podemos abrir para uma leve discussão.

Parte 2 (60min): Com uma cartolina grande, apresentaremos as palavras que estão escritas nos cartões e constituem conceitos. Depois, tentaremos fazê-las pensar quais as conexões entre os conceitos: como eles estão relacionados? Um é consequência do outro? Causa? Como se dá essa rede de interações? As meninas escreverão suas conclusões ou o “caminho” de um conceito a outro. Com isso abriremos espaço para descobrir que nada é realmente isolado. O Objetivo, com isso, é criar uma curiosidade natural no pensamento das crianças, instigando-as a questionar: de onde as coisas vem? como ela foi feita? Quais os possíveis reflexos, sociais e ambientais, que esse processo teve? etc. É interessante de abirmos espaço para o lúdico também, fazendo a brincadeira divertida e educativa.

Se sobrar tempo podemos citar novos conceitos.

Fechamento (20 min): Fazer alguma brincadeira.

Tarde

Abertura (10 min): Meditação Ativa. Dizer para as crianças e jovens caminharem sem rumo. Instruir para que caminhem expressando um sentimento por vez: alegria; cansaço; gargalhar; fazer careta; saltitar. Podemos colocar música nesse momento.

Preparação: No horário do almoço ou quando der, um neamber ficará responsável de esconder os Cartões Conceitos pela escola, obedecendo a lista a seguir:

Desmatamento: região da árvore lá de cima

Agrotóxico:

Saúde pública: Ginásio

Eu e Você: Quisque

Água: Região dos banheiros e Bebedouro

Extinção de espécies: Região da antiga praça (sugestão: casa de passarinho)

Talvez precise de durex para esconder as peças nos locais.

Parte 1 (1h30 min): Ler em voz alta exceto as frases em *itálico*.

Material:

- 6 cartões contendo 6 conceitos diferentes (*que já estarão escondido nos lugares*)
- 6 perguntas de “O que é o que é?” para o questionário que deverão ficar com o porta-voz de cada equipe.
- Cartolina, canetinhas...

Como vai funcionar

1. Importante: Esta brincadeira não é uma competição.
2. Vão se dividir três grupos com idades equilibradas. Um grupo conterà os Jovens e os outros 2 grupos serão compostos pelas crianças. Como no ex:



Os jovens irão ter um papel na equipe enquanto as crianças outro.

3. Papel das Crianças:
 - a. O grupo 2 e o grupo 3 de crianças irá até o grupo de Jovens e irá pedir 1 questão cada.
 - b. O grupo de jovens irá sortear uma questão para cada grupo de criança e ler em voz alta. O Ideal é que cada grupo vá para cantos diferentes da sala ouvir a questão separado para não haver confusão.
 - c. A questão será lida por um jovem para as crianças e será uma de O que é o que é. *(É crucial um neamber estar junto para auxiliar)*
 - d. Quando as crianças acertarem a resposta, é revelado o Local da escola onde elas terão que ir procurar a o Cartão Conceito, que estará escondido. Se elas tiverem muuuuita dificuldade ou quase acertarem, liberem mesmo assim. *(Neambers, vão junto para cuidar das crianças)*
 - e. As crianças sairão procurando o Cartão conceito que estará em algum lugar escondido na “região” que a resposta apontar.
 - f. Achando o cartão, as crianças deverão ir até os Jovens, entregar o cartão e pedir outra questão. E assim o processo se repete, 3 questões para cada grupo de crianças.
4. Papel dos jovens:
 - a. Nesse meio tempo em que as crianças procuram os conceitos, os jovens terão que pegar todas essas peças e pensar nas conexões entre elas: como eles estão relacionados? Um é consequência do outro? Causa? Como se dá essa rede de interações?
 - b. Será possível produzir uma cartolina em conjunto para que eles escrevam as ideias e “caminhos” das conexões.
5. Ao final, os Jovens apresentam o que foi feito por eles e as crianças

Questões “O que é o que é?” para as crianças para imprimir

<p>O que é, o que é Sou gigante mas muitas pessoas não me percebem Destruo a natureza mais rápido que um furacão Sou causado por aqueles que recebem Dinheiro em troca de madeira e destruição O que eu sou?</p>	<p>O que é o que é Você me encontra em 3 formas na natureza Estou no pólo norte, no chão e no ar Por favor, me trate com gentileza Cuidando de mim pra eu te cuidar O que eu sou?</p>
<p>O que é O que é Fui feito pra afastar as "pragas" Que são apenas insetos que comem folhas Mas acabei sendo ameaça Sou um risco aos rios, aos solos e às pessoas O que eu sou?</p>	<p>O que é O que é <input type="checkbox"/> Quando existe uma população Que preza pelo bem-estar Eu preciso entrar em ação E das pessoas, cuidar. O que eu sou?</p>
<p>O que é o que é Quando um habitat é prejudicado ou falta comida E uma ameaça é consequente Os animais, insetos e plantas nativas Podem sumir pra sempre! O que eu sou?</p>	<p>O que é O que é Que quando separados são indivíduos, Mas quando em um espaço de confiança, Juntos se tornam amigos, Pares e em busca de mudança O que eu sou?</p>

Respostas:

Água, Desmatamento, Agrotóxico, Saúde Pública, Extinção de espécies, "Eu e Você".

Coletivo dia 04/10/2019

Nesta aula faremos o Rio da Vida para conhecermos mais as histórias das crianças no bairro Pantanal.

Manhã

Abertura (20 min): mesma abertura que fizemos na formação do Captando Consciência no semestre passado: trazer três bacias para colocarmos água morna, água gelada e água com aroma e pedrinhas/conchinhas. As meninas vão passar as mãos nas bacias com os olhos fechados e vamos guiá-las.

O Rio da Vida (80 min)

Explicação (10 min): cada uma das integrantes fará um desenho de um rio que represente a sua vida até o momento atual. Instruir para desenhar mudando a vazão do rio, fazendo curvas, características que simulem ou representem sentimentos, vivências de sua vida. Cada rio desenhado será um afluente que juntos formam o rio principal, representando o rio do coletivo. A água com sua personalidade de acolhimento de seus afluentes, sem questioná-los, guardando-os como memória, ou seja, constituinte de sua vida, servirá como proposta pedagógica de aprendizagem..

Momento de desenho (30 min):

Perguntas-guia: direcionar o desenho

Compartilhar o desenho (30 min):

Tarde

:

Abertura (20 min): Juntos em roda, damos as mãos. Cada um representa uma molécula de água: Nosso corpo o átomo de oxigênio, e nossas mãos as duas de hidrogênio, as mãos dadas representam as pontes de hidrogênio. Os facilitadores estimulam a roda a sentir frio e calor, a se agitarem e se encolherem.

O Rio da Vida (80 min)

Explicação e reflexão (20 min): cada uma das integrantes pensará no caminho que faz de casa até a escola. Identificar curvas, quedas, margens (comércios, ruas, rodovias), pontes, mudanças de temperatura (se tiver), etc.

Momento Jato d'água (40 min): formar uma fila com todas as crianças. Neste momento, uma criança por vez será a primeira da fila e simulará o seu rio, a partir do que pensou e imaginou durante a reflexão, enquanto as outras devem seguir o movimento. Cada criança terá 2min para fazer o seu rio.

Compartilhar o desenho (20 min): depois que todas tiverem simulado seu rio, haverá o momento de desenhar o rio do seu caminho conectando ao rio principal desenhado inicialmente . Por fim, todos os desenhos

Fechamento (20 min - manhã e tarde): Plantas com diferentes estímulos,

MATERIAIS

- Rolo de papel pardo
- 3 bacias d'água
- trecos para imerse-palpar
- aromatizantes

Coletivo dia 11/10/2019

Este coletivo será pensado para trabalhar a bioconstrução e o conceito de Lar para as crianças. Percebemos que algumas delas possuem conflitos dentro de casa que influenciam em seu processo de aprendizagem e comunicação com os neambers e com as outras crianças, e gostaríamos de entender isso para que pudéssemos nos adaptar para melhorar nossa comunicação com elas. Além disso, procuramos proporcionar na criança e no jovem um processo reflexivo sobre o ambiente que o cerca. Por isso, este momento introspectivo serve para despertar no jovem uma reflexão sobre as próprias relações familiares.

Manhã

Abertura (20 min): Haverá uma cabana feita com bambus, lençóis e almofadas lá em cima perto do guarapuvu. Será um local tranquilo, onde a criança ou jovem ficará sozinho por um tempo, para que possa pensar e refletir sobre o próprio lar e responder a pergunta do papel: “O que significa lar pra você?”. Haverá uma prancheta, lápis de cores e papel para a criança responder como quiser, com desenho ou frases.

Um neamber ficará responsável por ficar por perto por segurança e orientar a criança, mas deve virar de costas e se esconder atrás da árvore para que ela realmente ficar sozinha neste momento introspectivo. É dado uma orientação que ela pode fazer o que quiser com o papel depois: riscar tudo, guardar pra si, rasgar, ou entregar para alguém, etc.

Depois, ela deve chamar o próximo e prometer manter segredo sobre o lugar para não estragar a surpresa. Enquanto isso, com o restante das crianças estará acontecendo uma conversa sobre bioconstrução no quiosque e uma atividade lúdica com argila:

Explicação sobre Bioconstrução (30min):

- Falar sobre a construção convencional
- O que é bioconstrução?
- A filosofia da bioconstrução
- Materiais e técnicas possíveis
- Mostrar vídeos

Bioconstruindo o seu Lar (40min): Construir com argila e palitos de bambu a sua casa como ela é hoje. Podemos, caso a turma mostre interesse, falar sobre formas e técnicas possíveis (treliça, geodésica, estruturas recíprocas, etc)

Apresentação (20min): Cada uma apresenta a sua casa

Fechamento (10min): O que você aprendeu hoje?

Tarde

Abertura (20min): Que sentimento está relacionado com o lar? Pedir a cada um para que descreva um sentimento

Explicação sobre Bioconstrução (30min):

- Falar sobre a construção convencional
- O que é bioconstrução?
- A filosofia da bioconstrução
- Materiais e técnicas possíveis

Bioconstruindo o seu Lar (50min): Construir com argila e palitos de bambu

Apresentação (20min): Dividir as crianças em 4 grupos, um neambeiro em cada grupo. Cada criança apresenta a sua casa.

Fechamento (10min): Em cada grupo, limpar o espaço.

MATERIAIS:

- Argila
- Palito de bambu
- Palito de dente
- Almofadas
- Amostras de bambu
- Lençol
- Fio dental ou fio de nylon
- Lona
- Jornal de forrar

- Copo para colocar água

Coletivo dia 18/10/2019

Abertura (20min): Falar sobre a importância de ser criança mesmo quando mais velhos. Depois explicar o que será a atividade de lanche e confecção de camisas.

Lanche (simultâneo): Cada um trouxe uma comida ou bebida para compartilhar entre todos. Levar brinquedos para as crianças que não tiverem dispostas a fazer a camisa, assim comemoram o dia das crianças com a gente!

Confecção de Camisas (80 min): Pedimos para eles trazerem camisas antigas para esta aula. Durante a reunião confeccionamos as lâminas de radiografia como estêncil a partir da logo do coletivo. No dia, levar esponja, tintas para tecido, papelão, estopas, álcool.

Fechamento (20min): Finalizar com uma reflexão sobre o compartilhamento das comidas, sobre a facilidade que é a confecção de sua própria camisa, como é importante dar novos usos e significados a objetos ociosos.

Coletivo dia 25/10/2019

Neste dia iremos produzir memes na informática para colar na escola

Abertura (20 min): Levar crianças pra integral bambu, explicar como foi construído e o que é uma integral. Por que chama integral? Por que construir com bambu? O que é bioconstrução? Fazer uma atividade acordadora para crianças usarem o brinquedo.

Derramamento de óleo (15 min): Levar crianças pro lab de computadores e falar sobre o derramamento do óleo no nordeste e como isso nos afeta. Mostrar vídeos notícias fotos etc

Produção de memes (65 min): Perguntar se conhecem e gostam de memes. Conversa rápida sobre temas pros memes e onde colar na escola. Temas principais são: Agricultura urbana, Bioconstrução, Captação água da chuva e Lixo Zero. Explicar como usar o site gerador de Memes (pesquisar no google gerador de memes ou imgflip.com). Deixá-las fazendo. Salvar os memes numa pasta compartilhada do Drive OU num pen-drive

Encerramento (20 min): Apresentação memes. Crianças vão nos mostrar memes que fizeram. Finalizar atividade e conversar sobre.

DEPOIS DO ALMOÇO ATÉ 13H: Continuar pintura de camisetas que faltaram da semana passada

Coletivo dia 01/11/2019

Abertura (10 min): Posições de animais do Yoga e Como está se sentindo.

O Jogo do Oprimido (90 min):

Objetivo geral do jogo: trazer uma micro-situação onde a minoria ganha, fazendo uma metáfora à sociedade. A minoria com privilégios vai se sentir superior e estar condicionada a vencer devido a esses privilégios (regras, que as ajudarão).

Objetivo parcial do jogo: capturar a bandeira do adversário

De Manhã (60min)	De Tarde (80min)
<p>Etapa 1 - (5 min): Dois times numa espécie de jogo pique-bandeira. O jogo é dividido igualmente pelo número de participantes. Joga-se como pique-bandeira normal.</p> <p>Etapa 2 - (5 min): Agora, chamamos uma equipe para escolher uma regra, sob uma condição: perder uma pessoa para o outro grupo</p> <p>PAUSA PARA ÁGUA (10min)</p> <p>Etapa 3 - (35 min): Rodada por rodada (a cada 5 min +-), vão ser criadas regras separadamente, que busquem beneficiar o grupo menor, sempre com entre “preço de perder” uma pessoa para a outra equipe. As regras não são acumulativas.</p> <p>Etapa 4 - (5 min): Jogar normalmente novamente</p>	<p>Etapa 1 - (10 min): Dois times numa espécie de jogo pique-bandeira. O jogo é dividido igualmente pelo número de participantes. Joga-se como pique-bandeira normal.</p> <p>Etapa 2 - (5 min): Agora, dividir o número de pessoas para a minoria, que será 5! Joga-se algumas vezes.</p> <p>Etapa 3 - (5min): Chamamos o grupo menor para escolher uma regra para ajudá-la. Joga-se algumas vezes.</p> <p>PAUSA PARA ÁGUA (10min)</p> <p>Etapa 4 - (40 min): Rodada por rodada, vão ser criadas regras que busquem beneficiar o grupo menor. As regras não são acumulativas.</p> <p>Etapa 5 - (5 min): Jogar normalmente novamente</p>

Encerramento (20min): Ao final, senta-se em roda de conversa para discutir aspectos do jogo e fazerem ambos os times (privilegiados e não-privilegiados) a reconhecerem as regras como malélicas ou benéficas para cada um. Fazer uma reflexão sobre a sociedade.

Coletivo dia 08/11/2019

Este dia foi reservado para finalizar algumas atividades pendentes e auxiliar na confecção de residuários para papel que o grêmio havia começado, porém não finalizado, os quais ficarão nas salas de aula.

Manhã

Abertura (15 min): Mostrar os memes e pedir para que os colocassem em lugares adequados.

Confecção dos Residuários (45 min): Este tipo de residuário é bastante simples e autêntico. Para fazê-los basta embrulhar caixas de papelão com recortes de revistas e jornais.

MATERIAIS:

- Caixa de papelão
- Revistas e jornais
- Tesouras sem ponta
- Cola
- Fita

Roda de conversa sobre o Lixo (45 min): Esta dinâmica consiste em perceber a ligação entre diversos elementos do sistema de gestão dos resíduos urbanos domésticos. Cada criança recebe uma ficha com um elemento (Pessoas, Hortas, Composto, Aterro Sanitário, Recicláveis, Rejeito, Coleta Seletiva, etc...) e com um único barbante deve se ligar com o elemento que lhe é mais relacionável. O resultado é um grande emaranhado onde todos estão conectados.

Manhã

Abertura (15 min): Mostrar os memes e pedir para que os colocassem em lugares adequados.

Trem das plantas (90 min): Com o auxílio do app Cultivar! cada criança deverá escolher uma planta para aprender sobre sua dinâmica, suas características, seus usos e origem. Para fixar o que foi aprendido, cada criança terá que fazer um crachá com tais características. O

momento final desta dinâmica é o trem das plantas que vaga pelo ano e pelas estações, conforme as estações passam, as plantas sazonais aparecem e se apresentam.

Conversa sobre o coletivo (15 min - Manhã e Tarde): As aulas do coletivo estão acabando e devemos ir para a parte de materialização dos objetivos dos projetos. Espera-se construir uma horta, instalar as composteiras de caixa d'água e um sistema de captação de água da chuva para fins não potáveis de limpeza e irrigação. Assim, esta conversa servirá como um combinado para as próximas aulas.

Coletivo dia 15/11/2019

Não houve coletivo neste dia devido ao feriado nacional.

Coletivos dias 22/11/2019 e 29/11/2019

Confecção das hortas (todo dia): No dia 21/11 devemos colher os bambus atrás da escola e deixá-los com as folhas secando. Estamos em lua minguante e na seco, logo os bambus estarão perfeitos para colheita. Para a confecção do cercado, filetaremos os bambus e faremos estacas para trançá-los, semelhante a uma cesta de vime.

No dia 28/11 devemos pegar composto no SESC - Cacupé, cerca de 1m³ será o suficiente para completar a área desejada. Levaremos diversas leguminosas do banco de sementes do NEAmb e palhadas para cobrir o solo e reter mais umidade.

Coletivo dia 06/12/2019

Não houve coletivo neste dia devido a ida ao parque aquático.

Coletivo dia 13/12/2019

Último coletivo do ano, então é o dia da Celebração. Para tal, preparamos um pique-nique com bastante fruta e uma contação de histórias sobre as lendas do folclore brasileiro. De origem indígenas ou africanas, estas histórias são bastante lúdicas e possuem uma moral por de trás muito interessante para trabalhar com crianças. Dentre as escolhidas temos: Saci, Caipora, Curupira, Origem da vida Guarani e Ñanderu, Boto cor de rosa, Cuca, Mandioca, Guaraná, Yara.